



H523

ESTADO DE BEM ESTAR SOCIAL E CONCERTAÇÃO SOCIAL: PORTUGAL FRENTE À INTEGRAÇÃO EUROPÉIA NOS ANOS 90.

Uilian Mendonça (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jorge Ruben Biton Tapia (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O objetivo do projeto é estudar as mudanças ocorridas no Estado de bem estar social português desde o fracasso do “*coup d’Etat*”, com enfoque maior ao pós Tratado de Maastricht, pela análise das novas formas de articulação social. A entrada na União Européia, em 1986, e a assinatura do tratado de Maastricht, em 1992, causaram várias mudanças nas estruturas política e social portuguesa. A primeira análise a ser feita é a da discussão do estado atual do *welfare state*, assim como seus desafios, suas propostas e suas principais abordagens, para assim melhor ajustar uma definição sobre o caso português. Em seguida buscaremos entender as negociações das políticas sociais através do estudo dos atores sociais, da estrutura de negociação, da representação dos interesses e da evolução das discussões dos acordos tripartites entre o Estado/Sindicatos/Empresas. Isto feito, analisaremos os fatores externos e internos à conduta do *welfare state* os quais influem nessas negociações, tais como o processo de integração europeu, o “*social dumping*”, a competitividade, e o contexto político.

Portugal - Concertação social - *Welfare State*